

Violência doméstica

Estes centros ajudam

O que é a violência doméstica?

Apoio a agressores

Crianças

Violência sexual

Direito de permanência

Perseguição

Casamentos forçados e mutilação genital

Estes centros ajudam

A violência doméstica (Häusliche Gewalt) designa a violência no seio da família ou entre o casal. É importante procurar ajuda em caso de violência doméstica. Existem vários centros que prestam informações, aconselhamento e apoio. Os serviços são, regra geral, confidenciais e, frequentemente, gratuitos e com tradução, caso necessário. Os centros abaixo indicados estão disponíveis para ajudar.

Numa emergência

Aqui, encontra mais informações sobre ajuda em caso de urgência:

- Polícia: 112 / Ambulância: 144
- Proteção, aconselhamento e abrigo para crianças com e sem filhos: casa de abrigo para mulheres das duas Basileias (24/7), 061 681 66 33, www.frauenhaus-basel.ch
- Proteção, aconselhamento e abrigo para crianças com e sem filhos: acolhimento de mulheres e crianças (24/7), 061 302 85 15, <https://wohnen-frauen-kinder.heilsarmee.ch> (DE)
- Assistência médica para mulheres: serviço de urgências da clínica da mulher do Hospital Universitário (24/7), 061 328 75 00, www.unispital-basel.ch/frauenklinik (DE)
- Assistência médica para bebés, crianças e jovens: serviço de urgências do Hospital Universitário das duas Basileias (24/7), 061 704 12 12, www.ukbb.ch (DE)
- Assistência médica: serviço de urgências do Hospital Universitário de Basileia (24/7), 061 265 25 25, www.unispital-basel.ch/notfallzentrum (DE)
- Intervenção de crise, ajuda em problemas de saúde mental: serviço de urgências das Clínicas Psiquiátricas Universitárias de Basileia (24/7), 061 325 51 00, www.upk.ch (DE)

Aconselhamento

Confidencial e gratuito. Com possibilidade de tradução.

- Aconselhamento, acompanhamento e apoio financeiro para mulheres, homens, crianças e jovens: Organização das duas Basileias em Apoio à Vítima, 061 205 09 10, www.opferhilfe-beiderbasel.ch
- Intervenção de crise e aconselhamento: Serviços sociais da polícia cantonal (Unidade de Violência Doméstica da Polícia Cantonal), 061 267 70 38
- Aconselhamento em problemas de alcoolismo e dependência: Departamento de Saúde, Divisão de Dependência, 061 267 89 00, www.sucht.bs.ch (DE)
- Aconselhamento em problemas de dependência em diferentes línguas: Centro multicultural de aconselhamento em comportamentos aditivos e dependências MUSUB, 061 273 83 05, www.mituns.ch
- Aconselhamento anónimo (telefónico, via chat e e-mail): Mão amiga (24/7), 143, www.143.ch (DE)
- Ajuda e aconselhamento para pais, famílias e pessoas de referência: Linha "SOS pais" (24/7), 0848 35 45 55 (custo de chamada para a rede fixa), www.elternnotruf.ch (DE)
- Aconselhamento para homens: Männerbüro Region Basel, 061 691 02 02, www.mbrb.ch (DE) O preço do aconselhamento varia em função das condições financeiras dos utentes.

Crianças e jovens

Crianças e jovens em situação familiar difícil podem dirigir-se, de dia ou de noite, à Pro Juventute para conversar. Por telefone, chat, SMS ou e-mail.

- Aconselhamento anónimo para crianças e jovens (por telefone, chat, SMS ou e-mail): Pro Juventute: aconselhamento confidencial e gratuito permanente 24/7, tel. 147, www.147.ch (DE)

Assistência médica e recuperação de provas

Em caso de violência física e sexual, recomenda-se a realização de um exame médico o mais rapidamente possível. O exame é confidencial. A polícia só será informada se a vítima assim o desejar.

O Hospital Universitário de Basileia é especializado em lesões e recuperação de provas após violência física e sexual. Quem procurar tratamento médico noutra local deve pedir ao médico que documente detalhadamente os vestígios da violência.

- Mulheres: serviço de urgências da clínica da mulher do Hospital Universitário (24/7), 061 328 75 00, www.unispital-basel.ch/frauenklinik (DE), Spitalstrasse 21
- Homens: serviço de urgências do Hospital Universitário de Basileia (24/7), 061 265 25 25, www.unispital-basel.ch/notfallzentrum (DE)
- Consultório do médico de família ou serviço de urgências do hospital mais próximo
- Organização das duas Basileias em Apoio à Vítima, 061 205 09 10, www.opferhilfe-beiderbasel.ch

Aconselhamento de agressores

Confidencial. Com possibilidade de tradução.

- Aconselhamento em caso de exercício de violência doméstica: aconselhamento em conflitos de violência doméstica, 061 267 00 26, www.bdm.bs.ch (DE)
- Aconselhamento para homens que procuram ajuda: Männerbüro Region Basel, 061 691 02 02, www.mbrb.ch (DE) O preço do aconselhamento varia em função das condições financeiras dos utentes.

Outros centros de acolhimento

No website "Stop violência" (Halt Gewalt) contra a violência doméstica encontra uma lista de outros centros aos quais pode recorrer. Por exemplo, em caso de dúvidas sobre migração, aconselhamento sobre dependências, aconselhamento jurídico ou apoio em situações familiares difíceis.

Mais informações (links, endereços, fichas de informação, brochuras)

www.hallo-baselstadt.ch/pt/violencia-domestica/estes-centros-ajudam

O que é a violência doméstica?

A violência doméstica (Häusliche Gewalt) designa a violência no seio da família ou entre o casal. Deixa marcas físicas e psicológicas. A violência doméstica assume várias formas. A violência doméstica é proibida na Suíça.

O que é a violência doméstica?

designa a violência no seio da família ou entre o casal: entre pessoas casadas ou pessoas que são ou já foram um casal. Independentemente de viverem juntas ou não. Mas a violência entre pais e filhos ou entre irmãos é também violência doméstica. A violência doméstica pode levar a doenças psíquicas ou psicossomáticas. A violência doméstica ameaça sobretudo o desenvolvimento saudável e social das crianças. Também afeta as crianças que testemunham indiretamente a violência doméstica.

Quem é afetado?

Qualquer pessoa pode ser afetada pela violência doméstica: jovens e idosos, pessoas com ou sem cidadania suíça, famílias ricas e pobres. Na Suíça, há muitas pessoas que sofrem de violência no seio da família ou entre (ex-)parceiros. É importante que as vítimas procurem ajuda.

Várias formas

A violência doméstica assume várias formas: física, psíquica, sexual e económica. É frequente coexistirem, em simultâneo, várias formas de violência. Por exemplo: insultos constantes, proibir contactos, isolar, empurrar, controlar, obrigar a ter relações sexuais, tirar dinheiro, proibir de aprender uma língua, negligenciar os filhos. As ameaças também constituem violência doméstica.

A violência doméstica é proibida

A violência doméstica é proibida. Constitui um crime público. A polícia é obrigada a investigar em caso de suspeita de violência doméstica. Mesmo que a pessoa que foi alvo da violência não o queira.

Apoio através de ajuda à vítima (Opferhilfe)

O centro de apoio à vítima (Opferhilfe) informa pessoas que sofrem violência no seio da família ou de uma (antiga) união de facto. Este apoio é gratuito. Em conjunto com um especialista, podem ser planeados os próximos passos a dar.

Os colaboradores estão sujeitos ao dever de sigilo. Isto significa que não podem informar ninguém sobre o teor das conversas. Nem mesmo a polícia.

Mais informações (links, endereços, fichas de informação, brochuras)

www.hallo-baselstadt.ch/pt/violencia-domestica/o-que-e-a-violencia-domestica

Apoio a agressores

Quem causa danos físicos ou psicológicos tem de assumir as responsabilidades e procurar ajuda. Com aconselhamento é possível aprender a alterar o comportamento.

Onde encontro ajuda?

No programa educacional contra a violência doméstica é possível aprender a resolver conflitos sem violência. Este programa destina-se a adultos. Com possibilidade de tradução. Pode inscrever-se através do número 061 267 44 90 ou em haeusliche-gewalt@jsd.bs.ch. A participação é gratuita.

Outras ofertas:

- Aconselhamento em conflitos de violência doméstica, 061 267 00 26, www.bdm.bs.ch (DE)
- Männerbüro Region Basel, 061 691 02 02, www.mbrb.ch (DE)
O preço do aconselhamento varia em função das condições financeiras dos utentes.

Quem precisa de falar imediatamente com alguém, pode contactar a Mão amiga (Dargebotene Hand) (por telefone, SMS, chat, e-mail). Está sempre alguém disponível. Mesmo durante a noite. O contacto pode ser anónimo (sem dizer o nome).

- Mão amiga (24/7), 143, www.143.ch (DE)

Mais informações (links, endereços, fichas de informação, brochuras)

www.hallo-baselstadt.ch/pt/violencia-domestica/apoio-a-agressores

Crianças

As crianças expostas a violência em casa precisam de ajuda.

A violência doméstica tem consequências para as crianças

Quando as crianças são expostas a violência doméstica em casa, o seu desenvolvimento é afetado negativamente. Mesmo quando a violência não é, diretamente, dirigida a elas.

Algumas crianças sofrem em silêncio, outras revelam vários sintomas. Por exemplo: dificuldades na escola, enurese noturna, dores de cabeça, distúrbios alimentares ou do sono, problemas no relacionamento com outras crianças ou agressividade.

Estes centros apoiam as crianças

O centro de apoio à vítima (Opferhilfe) presta aconselhamento a crianças e jovens expostos a violência doméstica. Aqui pode consultar mais informações sobre o apoio à vítima.

O serviço de apoio a crianças e jovens KJD (Kinder- und Jugenddienst KJD) do Departamento de Educação ajuda as crianças e jovens a terem um desenvolvimento saudável. As crianças e os jovens podem encontrar ajuda, por exemplo, em caso de conflitos familiares.

O que podem as crianças fazer?

Para as crianças expostas a violência em casa, é importante poderem falar com alguém fora da família. Por exemplo: professores, serviços sociais da escola, pais de amigos ou vizinhos.

Podem contactar a Pro Juventute de dia e de noite. O especialista não conta a ninguém a conversa. Ouve e presta apoio para encontrar soluções. A chamada para a Pro Juventute é gratuita. Não é preciso dizer o nome. A Pro Juventute também pode ser contactada por SMS, chat ou e-mail.

Mais informações (links, endereços, fichas de informação, brochuras)

www.hallo-baselstadt.ch/pt/violencia-domestica/criancas

Violência sexual

A agressão sexual também ocorre entre (ex-)parceiros e no seio familiar. A violência sexual é uma forma de violência doméstica. Pode ser apresentada queixa à polícia. Mesmo que não se queira fazer queixa: após uma agressão, é importante submeter-se a um exame médico com a maior brevidade possível.

Ajuda médica

A clínica da mulher ou o serviço de urgências do Hospital Universitário de Basileia realizam tratamentos confidenciais.

- A médica ou o médico não informa ninguém.
- A agressão fica documentada. As provas são conservadas por um período de 1 ano.
- Os documentos podem ser, posteriormente, entregues à polícia. Constituem provas importantes.
- A médica ou o médico pode estabelecer o contacto com o serviço de apoio à vítima.

Entre a agressão e o exame

- Não tomar banho nem lavar-se – nem mesmo as mãos.
- Se possível, não ir à casa de banho.
- Não lavar a roupa e trazê-la para o exame.

Apoio legal e psicológico

O centro de apoio à vítima (Opferhilfe) pode prestar apoio psicológico. Sabem responder a muitas questões. Aqui pode encontrar apoio.

Queixa à polícia

A polícia tem experiência com queixas de violência sexual. A entrevista é conduzida por uma pessoa do mesmo sexo. As queixas também podem ser apresentadas nas esquadras da polícia. Pode fazer-se acompanhar de uma pessoa da sua confiança ou de um especialista em apoio à vítima.

Fora do horário de expediente, é possível contactar a polícia através do número de emergência 117 ou 112.

Os serviços sociais (Sozialdienst) da polícia cantonal são especializados em violência doméstica e sexual:

- Serviços sociais da polícia cantonal: 061 267 70 38 (durante o horário de expediente)

Mais informações (links, endereços, fichas de informação, brochuras)

www.hallo-baselstadt.ch/pt/violencia-domestica/violencia-sexual

Direito de permanência

É importante que peça apoio pessoalmente. Uma entrevista junto do apoio à vítima (Opferhilfe) nunca implica a perda do direito de permanência. A entrevista é confidencial. O apoio à vítima não informa ninguém.

Direito de permanência em caso de separação devido a violência doméstica

Se uma pessoa estiver na Suíça com base num casamento e for vítima de violência doméstica, pode permanecer na Suíça mesmo após a separação, dependendo da situação. Cada caso é um caso. Por isso, é importante procurar aconselhamento. O centro de apoio à vítima (Opferhilfe) pode ajudar: um especialista explica a situação legal atual e ajuda a pessoa em questão quanto aos próximos passos a tomar. O aconselhamento é gratuito e confidencial. Com possibilidade de tradução.

Documentar a agressão

É importante que haja provas da agressão. Por exemplo: fotografias das lesões, capturas de ecrã com ameaças ou insultos no WhatsApp, Facebook, etc. Estas provas devem ser conservadas num local seguro. Por exemplo, com uma amiga ou no local de trabalho.

Será, igualmente, bom avisar algumas pessoas próximas acerca da agressão. Por exemplo, uma pessoa do círculo de amigos, no trabalho, na vizinhança ou na escola.

Mais informações (links, endereços, fichas de informação, brochuras)

www.hallo-baselstadt.ch/pt/violencia-domestica/direito-de-permanencia

Perseguição

A perseguição é uma forma de agressão extremamente angustiante. É importante falar sobre o assunto e procurar aconselhamento.

O que é a perseguição?

A perseguição consiste em observar, contactar, seguir e incomodar uma pessoa excessivamente. Isto contra a vontade da pessoa perseguida. Os agressores são frequentemente pessoas conhecidas (ex-parceiro/a), mas também podem ser desconhecidos.

Por exemplo: enviar múltiplos SMS, e-mails e outras mensagens, aparecer no local de trabalho ou em casa, terror telefónico, presentes indesejados, interrogar outros conhecidos da pessoa.

A perseguição pode afetar a saúde física e psicológica da vítima.

Documentar a agressão

É importante conseguir documentar a perseguição. Por exemplo, manter um diário dos comportamentos de perseguição (por ex., prendas, mensagens em pedaços de papel, chamadas), informar os conhecidos (vizinhos, amigos, empregador) e recolher capturas de ecrã/fotografias de mensagens (WhatsApp, Facebook, etc.).

Procurar apoio

O centro de apoio à vítima (Opferhilfe) pode ajudar. Um especialista pode esclarecer a situação legal e prestar ajuda à pessoa em questão quanto aos próximos passos a dar. Os serviços sociais (Sozialdienst) da polícia cantonal são especializados em casos de perseguição. As pessoas afetadas também podem dirigir-se aos serviços sociais.

Mais informações (links, endereços, fichas de informação, brochuras)

www.hallo-baselstadt.ch/pt/violencia-domestica/perseguiacao

Casamentos forçados e mutilação genital

Na Suíça, os casamentos forçados (Zwangsheirat) e a mutilação genital feminina (Mädchenbeschneidung) são práticas proibidas. Além dos centros especializados, o centro de apoio à vítima (Opferhilfe) também presta ajuda.

O que é um casamento forçado?

Quando uma pessoa casa devido à pressão da família e contra a sua vontade, trata-se de um casamento forçado. O casamento pode ser anulado. Além disso, as pessoas podem decidir, livremente, se querem permanecer casados ou se querem separar-se. Quando se mantêm casadas contra a sua vontade, fala-se de casamento forçado. Exemplos de formas de coação são: ameaças, chantagem, pressão psicológica e violência física.

Na Suíça, os casamentos forçados são proibidos.

Ajuda

O centro nacional especializado em casamentos forçados zwangsheirat.ch presta aconselhamento confidencial e gratuito a vítimas e a profissionais: Linha de apoio 0800 800 007 / info@zwangsheirat.ch

O que é a mutilação genital feminina?

A mutilação genital feminina consiste em cortar os genitais femininos. Assume várias formas e práticas. Muitas mulheres e meninas que foram sujeitas à mutilação genital têm, como consequência, problemas de saúde e psicológicos.

A mutilação genital feminina é proibida. Os pais também são legalmente puníveis quando organizam a mutilação genital das filhas fora da Suíça.

Ajuda

A rede contra a mutilação genital feminina (Netzwerk gegen Mädchenbeschneidung) presta informações e estabelece uma rede de contactos com pessoas chave. A Cáritas Suíça presta apoio gratuito e confidencial às famílias afetadas: 042 419 23 55 / beratung@maedchenbeschneidung.ch

O centro de apoio à vítima (Opferhilfe) também pode prestar apoio.



**Mais informações (links, endereços, fichas de informação,
brochuras)**

www.hallo-baselstadt.ch/pt/violencia-domestica/casamentos-forcados-e-mutilacao-g-enital